

**10ª Reunião do Grupo Executivo do Comitê de Estatísticas Sociais
Realizada em 06 de maio de 2011 no MDS Brasília**

✓ Participantes

Anastassia S. D. Borborema – MPS
Bruno Siqueira do Valle – MEC
Daniel Jaime Oliveira – INEP
Fabiola Sulpino Vieira – MS
Herton Ellery Araújo – IPEA
Isabella Trevisol – INEP
Jailson Mangueira Assis – IBGE
Jomar Álce Santana – MDS
Jorge Abrahão de Castro – IPEA
Junia Quiroga – MDS
Liliane Aranha Oliveira – INEP
Luis Otavio P. Farias – MDS
Marcia Maria Melo Quintslr – IBGE
Maria das Graças P. Pinto – MTE
Ricardo José Grossi Fabrino – MEC

✓ A reunião foi iniciada com o Secretário de Avaliação e Gestão da Informação, Paulo Januzzi, dando as boas vindas aos participantes e destacando a parceria entre a SAGI e IBGE. Januzzi disponibilizou as instalações da SAGI para futuras reuniões e ofereceu ajuda para a confecção de um pôster do Comitê para divulgação em um evento a ser realizado pela SAGI.

✓ Em seguida foi feita a aprovação da agenda da reunião (Anexo) passando o item 3 para antes do item 2.

✓ Informes.

- Marcia Quintslr disse que a mudança de governo e os trabalhos do Censo Demográfico 2010 acarretaram em atraso na realização da reunião do Grupo Executivo. Informou que a chefia do gabinete da presidência do IBGE está em contato com o Ministério do Planejamento para tratar da portaria interministerial que dá poderes ao presidente do IBGE nomear os membros do Comitê indicados pelos ministérios. Como houve mudanças de ministros é provável que o texto da portaria tenha que ser atualizado novamente para então seguir com as assinaturas dos ministros.
- Marcia Quintslr informou que o servidor do IBGE Jorge Calian se encontra de licença e que a discussão sobre os questionários internacionais deve ser retomada depois de seu retorno.

✓ Apresentação do IPEA sobre Políticas Sociais.

- O diretor de Estudos e Políticas Sociais do IPEA, Jorge Abrahão de Castro, fez uma apresentação sobre política social no Brasil.
- Segundo Jorge Abrahão, o IPEA utiliza um modelo conceitual em que a política social pode ser dividida em duas partes, uma com políticas voltadas para a proteção social (seguridade social, por exemplo) e outra com políticas para a promoção social

(oportunidades e resultados). Nesta classificação, sob o objetivo da proteção social, estão as políticas setoriais vinculadas à previdência social, saúde e assistência social. Para o objetivo de promoção social estão as políticas setoriais vinculadas a trabalho e renda, educação, desenvolvimento agrário e cultura. As políticas voltadas para habitação e urbanismo e para saneamento básico atenderiam aos dois objetivos. As políticas de igualdade de gênero, igualdade racial e juventude seriam transversais aos dois objetivos. Para cada política está associado um programa/ação que gera um resultado que pode ser medido por um conjunto de indicadores.

- Jorge Abrahão disse que é importante ter indicadores no tempo para medir o avanço das políticas e que para o Brasil é preciso ter em mente que os resultados devem ser desagregados por região devido às grandes desigualdades regionais. Também é importante ter pesquisas sobre o uso do tempo, para discutir mais a fundo a questão das desigualdades de gênero.
- Segundo Jorge Abrahão, o percentual do PIB gasto pelo governo brasileiro em políticas sociais para 2005 foi de aproximadamente 22%. Este valor é superior aos dos países da América Latina, mas bem abaixo de outros países.
- Questionado por Marcia Quintslr sobre os temas justiça e vitimização, Jorge Abrahão respondeu que foi debatido no IPEA que estas políticas não deveriam estar explicitadas no arcabouço teórico que definiu a área social para efeito da atuação da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do IPEA. Como exemplo, citou que os casos de alfabetização em presídios deveriam entrar em políticas de educação, a campanha de combate ao crack em políticas de saúde, já a repressão não deve fazer parte de políticas sociais.
- Marcia Quintslr informou que as Nações Unidas utilizam um modelo que contempla políticas de crime e justiça e propôs trazer este modelo na próxima reunião para ser avaliado pelo grupo e comparado com o modelo do IPEA, que considerou subsídio valioso para o Grupo Executivo definir o escopo temático de atuação do Comitê, tal como foi demandado pelo Comitê Gestor do CES.
- Jorge Abrahão esclareceu que o modelo apresentado foi pensado visando a comparabilidade internacional para avaliar quais políticas o Brasil cobre ou não e quais os principais indicadores sociais que sintetizam os resultados destas políticas relativos ao país.
- Maria das Graças Pinto questionou se o programa do abono salarial não deveria estar incluído no modelo. Jorge Abrahão respondeu que não entrou devido a comparabilidade internacional, uma vez que este programa só é praticado no Brasil.
- Liliane Oliveira disse que o modelo do IPEA serve para nortear os trabalhos do Comitê, mas é necessário trabalhar com indicadores e programas mais desagregados e detalhados, citando o exemplo do abono salarial.
- Luis Otavio Farias entende que o IPEA apresentou um modelo conceitual para o Comitê, mas é preciso ter cuidado para que o Comitê não tenha um modelo conceitual e sim estudar modelos alternativos conceituais para daí derivar o modelo operacional a ser adotado.

✓ Lacunas das bases de dados relacionadas ao tema Trabalho.

- Marcia Quintslr lembrou da sugestão do Eduardo Pereira do MPS sobre primeiramente avaliar as lacunas do tema trabalho para depois partir para os demais temas. As lacunas que já foram registradas são aquelas observadas pelos próprios produtores da informação e provavelmente são aquelas que já foram pedidas pelos usuários.

- O trabalho agora consiste em o grupo avaliar conjuntamente outras lacunas que ainda não tenham sido registradas. Como sugestão para iniciar este trabalho, Marcia Quintslr propôs a análise das recomendações da OIT. Para tanto, sugeriu a criação de um grupo de trabalho composto por técnicos do MTE, do MPS, do IPEA e do IBGE, incluindo o Secretário Executivo do CES, Jailson Assis. Este método seria um primeiro exercício com avaliações mensais para decidir se funcionará para o tema trabalho e, em seguida, para os demais temas.
- Maria das Graças Pinto disse que a princípio não teria um técnico para disponibilizar para este grupo, pois sua equipe é muito reduzida. Fabiola Vieira complementou dizendo que o corpo técnico dos ministérios é muito reduzido e que muitos funcionários novos acabam deixando o ministério para ocupar outros cargos depois de terem sido treinados.
- Luis Otávio Farias acha que IBGE e IPEA devem comandar os estudos do tema trabalho e trazer pouco a pouco para o Comitê. O gargalo seria maior para os ministérios alocarem pessoas e caso haja um protagonismo do IBGE e IPEA na totalidade dos temas estaria OK.
- Herton Araújo sugeriu que um primeiro produto seria percorrer a lista de recomendações da OIT e verificar quais já temos e as que faltam. Marcia Quintslr complementou dizendo que além disto, é preciso contar as dificuldades encontradas para realizar este trabalho.
- Ricardo Fabrino entende que a proposta da Marcia Quintslr deve seguir em paralelo com os outros trabalhos do Comitê, por exemplo a criação de links na página do Comitê que apontem para as páginas das pesquisas e com as bases de dados. Em resposta a esta questão, Marcia Quintslr disse que conversou com a funcionária do IBGE responsável pela página do Comitê, obtendo a informação que a criação dos links é um procedimento simples, desde que ela tenha os endereços que devem ser fornecidos pelas instituições produtoras das pesquisas. Além disto, Marcia Quintslr lembrou que os ministérios devem ter um link para a página do Comitê.
- Ricardo Fabrino ainda sugeriu que a página tivesse uma maneira do usuário localizar o que precisa com mais facilidade. O IBGE vai verificar a possibilidade de implementação de um sistema de busca na página.
- Fabiola Vieira disse que a página do Ministério da Saúde é composta por uma página principal e outras secundárias. Na página principal é muito difícil de mexer, mas nas secundárias é possível. Disse ainda que a página do CES precisa ser atualizada com os dados das pesquisas mais recentes e que esta deve ser mais divulgada. Complementando esta questão, Jorge Abrahão disse que todos poderiam colocar um link para a página do Comitê em suas páginas para aumentar a divulgação.

✓ Encaminhamentos

- Marcia Quintslr vai trazer para a próxima reunião o modelo de políticas sociais das Nações Unidas.
- IBGE entrará em contato com IPEA, MTE e MPS para iniciar trabalho nas recomendações da OIT para as lacunas de trabalho.
- IBGE deve verificar com a área responsável pela construção da página do Comitê se é possível implementar ferramenta de busca na página.
- Todos devem encaminhar os links de suas pesquisas para o Jailson Assis.
- A proposta de data para a próxima reunião do Grupo Executivo do Comitê de Estatísticas Sociais foi 03 de junho de 2011.

ANEXO

10ª Reunião do Grupo Executivo do Comitê de Estatísticas Sociais 06 de maio de 2011, das 10:00 às 13:00h

Local – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Sala 304

Brasília – DF

Sugestão de Agenda

1. Aprovação da Agenda pelos participantes.
2. Lacunas das bases de dados relacionadas ao tema Trabalho.
3. Apresentação sobre proteção social – Herton Araújo – IPEA.